

Caderno da atenção básica de número 35: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônicas

Primary care notebook number 35: strategies for the care of persons with chronic disease

DOI:10.34117/bjdv8n5-155

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Waleska Pereira de Melo

Enfermeira

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba, Puxinanã, Paraíba

E-mail: Waleska_melo1@hotmail.com

Solange Torres Di Pace Maranhão

Enfermeira

Instituição: União de Ensino Superior de Campina Grande, Catolé, Campina grande, Paraíba

E-mail: soldipace2@gmail.com

Ana Paula Carvalho Ramos

Pós-graduação em Urgência e Emergência/Unidade de Terapia Intensiva

Instituição: União de Ensino Superior

E-mail: paulacarvalhoramos8@gmail.com

Letícia de Lucena Viana Alves

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) João Pessoa, Paraíba, Brasil

E-mail: leticialalves48@gmail.com

Rita de Cássia Sofia Barreto Bezerra

Especialista em saúde da família e comunidade e em práticas integrativas e complementares em saúde

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco, Palmares, Pernambuco

E-mail: rita.sofia@outlook.com

Jamayana Lima de Souza Amaral

Enfermeira

Instituição: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Especialista em Saúde da Família, João Pessoa, Paraíba

E-mail: jamayana@hotmail.com

Kátia Cristina B. Ferreira

Mestranda em Saúde Pública

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba

E-mail: katiacristferreira@gmail.com

Rosany Casado de Freitas Silva

Enfermeira

Instituição: Centro Universitário Maurício de Nassau, João Pessoa, Paraíba

E-mail: rosanycf@hotmail.com

Amanda Lucena da Silva

Enfermeira

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa, Sapé, Paraíba

E-mail: Amandalucena.enf@gmail.com

RESUMO

Tem por objetivo destacar os fatores de risco e proteção, descrever sobre as condições crônicas, as complexidades das doenças, conceitos comuns das doenças crônicas, apresenta diretrizes para a organização do cuidado. Este estudo configura-se como uma resenha de livro, no qual foram descritores as informações contidas no caderno de nº 35 da atenção básica, proporcionando a possibilidade de sintetizar as ideais exploradas pelos autores, além de recomendar a obra para os profissionais de saúde e estudantes da área.

Palavras-chave: doença crônica, saúde, cuidado.

ABSTRACT

It aims to highlight risk and protective factors, describe chronic conditions, the complexities of diseases, common concepts of chronic diseases, and present guidelines for the organization of care. This study is configured as a book review, in which the information contained in booklet nº 35 of primary care were descriptors, providing the possibility of synthesizing the ideals explored by the authors, in addition to recommending the work to health professionals and students. of the area.

Keywords: chronic disease, health, caution.

O caderno da Atenção Básica corresponde as estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica, é uma publicação do Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde e Departamento de Atenção Básica. Essa é a 1ª edição, nº35, publicada em 2014, com 162 páginas e cinquenta mil exemplares.

Localiza-se em meio eletrônico de fácil acesso para os profissionais e população, podendo ser acessado pela Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<https://bvsms.saude.gov.br>). Esse caderno descreve sobre estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica e tem como finalidade destacar os fatores de risco e proteção, descrever sobre as condições crônicas, as complexidades das doenças, conceitos comuns das doenças crônicas, apresenta diretrizes para a organização do cuidado. Além disso, incluem orientações para mudanças de hábitos, alimentação saudável e a prática de atividade física.

A atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas no contexto das redes de atenção à saúde é fundamental, pois é constituída por sistema de diagnóstico e terapêutico, assistência farmacológica e de informação em saúde. Além disso, para o melhor funcionamento é utilizado os princípios e diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde das pessoas com doenças crônicas, formado por componentes, que são os serviços de atenção primária e serviços de atenção especializada.

O caderno aborda, por meio de diretrizes metodológicas desenvolvidas para apoio a equipe de saúde no tratamento das doenças crônicas, uma abordagem voltada para os determinantes e seu impacto na saúde da população brasileira. No início do capítulo há uma afirmativa, que a saúde é vista como um fenômeno clínico e sócio econômico, os quais são vistos como determinantes distais as condições socioeconômicas. Além deste determinante, há a explanação dos demais, como os intermediários que são as condições de vida, trabalho, alimentação, habitação, saneamento básico, serviços de saúde, educação e cultura. Já o que está ligado as características do indivíduo, como idade, sexo, herança genética é conhecido como determinantes proximais.

Na sequência há demonstração em gráficos, que mostram o conceito a partir da reflexão do ponto de vista do profissional, em relação a prevenção ou tratamento da doença, categorizando em prevenção primária (ausência de doença), prevenção secundária (presença ou ausência de doença), prevenção terciária (presença de doença) e quaternária (não encontra a doença) é que para cada identificador, há um processo a seguir, como exemplo, na primária temos as imunizações, na secundária o rastreio na busca de detectar a doença, na terciária a busca para evitar as complicações que a doença poderá causar no paciente. Já para situações que o médico não encontra a doença, mas o mesmo mostra aspectos adoeceador, entra-se com a prevenção quaternária.

No decorrer das páginas subsequentes, do mesmo capítulo já referido, nota-se descrições sobre, intervenções, fatores de influência, impactos, porcentagens e os anos nos quais as pesquisas realizadas mostram, os quatro grupos de doenças crônicas de impactos mundial, as quais são; circulatórias, cancerígenas, e metabólicas como a diabetes mellitus, as quais estão ligados a falta de exercícios físicos, tabagismo, ingestão exagerada de álcool e má alimentação. Concluindo-se, onde há uma busca por uma estruturação eficaz das equipes da atenção básica, para futuros resultados benéficos a população que convive e enfrenta esses determinantes de doenças crônicas.

As equipes de atenção básica, tem a finalidade de garantir o acesso a um atendimento de qualidade para as pessoas que procuram os serviços de saúde na atenção

primária, onde este serviço é a porta de entrada destes usuários ao sistema de saúde, trazendo todo um papel importante no reconhecimento da necessidade dos usuários, desenhando um atendimento qualificado a estes usuários, contribuindo ligeiramente na melhoria da saúde teste grupo de usaria do sus.

A equipe multiprofissional acolhe o usuário de forma efetiva, levando em conta os fatores determinantes de quais usuários procurarão o serviço desenvolvido baseado em fatores biológicos e socioculturais dos mesmos para um atendimento individualizado. Faz-se necessário agrupar a necessidade do indivíduo ao contexto ao qual ele estar inserido, classificando dessa forma: (primária: as intervenções são voltadas a promoção e proteção da saúde) (secundária: tratamento e procura de doenças) (terciário sujeito se encontrasse doente) e intervenção (prevenção de complicações).

As doenças crônicas mais relevantes mundialmente incluem as (DPOCs) Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas, as respiratórias, diabetes, cânceres e doenças do sistema circulatório. Todas tem em comum determinantes que englobam: estilo de vida, alimentação, uso de drogas no decorrer da vida como álcool, tabagismo e outros Nesse capítulo, os autores descrevem a forma de tratar e expor de forma geral mecanismos para alcançar uma vida plena e saudável. O tabagismo, hoje tido como dependência química, é um dos vilões desencadeantes de várias doenças crônicas respiratórias, haja visto que o tabaco possui em sua composição inúmeras substâncias tóxicas e carcinogênicas fortes causadoras de câncer como de pulmões, esôfago, boca, laringe e outros.

O fumo associado a outros fatores é executor potente de doenças cardiovasculares, sempre com risco de morte súbita dependendo da quantidade de cigarros fumados diariamente e no decorrer da vida, incluindo nesse grupo, os fumantes passivos, que desenvolvem patologias, destacando em maior número as mulheres, que possuem algum fator de interação aumentado em adquirir doenças cardiovasculares, por razões ainda não descobertas supondo ter relação com o hormônio estrogênio e o a fumaça do cigarro.

O tabagismo e os maus hábitos alimentares contribuem para o desequilíbrio orgânico ao longo da vida, ocasionando as doenças crônicas. Por fim, a estratégia a seguir com a finalidade de prevenir, tratar e acompanhar essas doenças, inicia-se com a educação em saúde para a população, através de ofertas diversificadas de serviços como: palestras, informativos de auto cuidado, assistência clínica por toda a equipe da unidade básica, exames periódicos, tratamento medicamentoso, terapia, acompanhamento multiprofissional, direcionamento, monitoramento e orientações conforme cultura e

realidade local da população assistida pela atenção primária. São esses instrumentos utilizados com a finalidade de alcançar boa qualidade de vida e longevidade da população.

As abordagens para a mudança de comportamento e autocuidado apoiado no cuidado à pessoa com doença crônica, pode-se desenvolver de várias formas, como: individualmente; em grupos; em consultas coletivas e a distância. Além disso, a prática do autocuidado é sustentada por três pilares, que são: manejo clínico, mudanças necessárias de estilo de vida e problemas emocionais. Também, o profissional de saúde deve elaborar um plano de cuidado e pode escolher os métodos de abordagem que vão ser utilizados nos usuários.

Para a realização do plano de cuidado, deve ser feito apresentando melhor controle e qualidade de vida para o usuário, tem que ser incluso: atividade física; alimentação saudável; monitorização; medicamentos; resolução de problemas; enfrentamento saudável e redução de risco.

No autocuidado, existem diferentes metodologias de abordagem que podem ser utilizadas na educação do autocuidado, podendo ser aplicadas individualmente e em grupos, pode ser utilizada a metodologia cognitivo-comportamental e é subdivida em entrevista motivacional, método clínico centrado na pessoa e a problematização ou o empoderamento. Tendo como objetivo fazer a intervenção das mudanças que serão necessárias para os usuários nas condições crônicas. Por fim, recomenda-se este obra para os profissionais de saúde, estudantes e todos os interessados sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Caderno da atenção básica de número 35: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônicas.** 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf. Acesso em: 03 de Abr. 2022.